

---

# O "Grupo dos Três" no México

por Elaine Lerner  
de Brasília

O discurso do ministro da Fazenda, Luiz Carlos Bresser Pereira, proferido na Assembleia do Fundo Monetário Internacional (FMI), no final de setembro, em Washington, está servindo de base para o texto do documento a ser apresentado pelos presidentes dos três países do "Grupo dos Três" (Brasil, Argentina e México) durante a reunião do Grupo Rio, em Acapulco, nos próximos dias 27 e 28. O Grupo Rio é formado pela fusão dos grupos Contadora (Panamá, Venezuela, México e Co-

lômbia) e Apoio (Brasil, Argentina, Peru e Uruguai).

Essa reunião de presidentes de países latino-americanos é a primeira nos últimos 25 anos e poderá transformar-se em uma manifestação em bloco dos oito países frente aos países desenvolvidos. "Talvez possamos, até, sugerir ações concretas em relação às dívidas desses países", explicou o secretário de Assuntos Internacionais do Ministério da Fazenda (MF), Rubens Barbosa, representante do Brasil na fase preparatória à reunião. Durante esta semana, haverá uma reunião em Washington, onde o documento será discu-

tido pelos chanceleres de cada um dos países, que depois levarão o texto a seus presidentes.

Durante a reunião no MF, com a participação do diretor do banco central argentino, Arturo O'Connell, e do representante do Ministério da Fazenda, Salvador Ariola, ficou acertado que o documento do "Grupo dos Três" mostrará a situação de dificuldades internas dos países, devido à falta de investimentos agravada pela saída de divisas para os países desenvolvidos, seguindo a linha traçada por Bresser Pereira.

---